IMPACTO DA VACINAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA TRANSMISSÃO DE INFEÇÕES: PROTOCOLO SCOPING REVIEW

The impact of nurses vaccinated on infection transmission: scoping review protocol

El impacto de la vacunación de los enfermeros en la transmisión de infecciones: protocolo de revisión exploratoria

Mariana Martins Borlido*, Daniela Filipa Belchior Durães da Mota**, Vera Maria Lima Santos***, Vitor Hugo Pinheiro Borlido****, Cátia Santos*****, Mara do Carmo de Jesus Rocha*****

RESUMO

Enquadramento: as infeções associadas aos cuidados de saúde representam um desafio global significativo afetando milhares de utentes e levando a hospitalizações prolongadas com um aumento da mortalidade. A vacinação deve ser vista como uma ferramenta essencial na prevenção das infeções. **Objetivos:** mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções. **Metodologia:** desenvolvimento de uma *Scoping Review*, segundo a metodologia da *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa será realizada em três bases de dados: *Pubmed*, *Web of Science*, *EBSCO* e englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos. Será utilizada a mnemónica população, conceito e contexto, na definição dos critérios de inclusão. A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes e conduzida segundo as recomendações *Prisma 2020 assessment*. Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os investigadores. A qualidade dos artigos selecionados e o risco de enviesamento serão analisados. **Conclusão:** contribuir para a disseminação do conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o impacto que a mesma representa na redução da transmissão de infeções, assegurando a segurança do utente e dos enfermeiros.

Palavras-chave: vacinação, enfermeiros, transmissão de doença infecciosa do profissional para o paciente, hospitais

*Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0006-5560-8285>

**Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0004-4975-9170>

***Mestranda na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0003-5638-682X>

****Mestrando na Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0009-0001-9051-101X>

*****MSc., Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare), Polytechnic of Leiria, Leiria, Portugal; Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-6101-9560>

*****MSc., UICISA: E; Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal - <https://orcid.org/0000-0001-5705-8113>

ABSTRACT

Background: healthcare-associated infections represent a significant global challenge, affecting thousands of patients and leading to prolonged hospitalizations with increased mortality rates. Vaccination should be seen as an essential tool in infection prevention. **Objectives:** to map the impact of clinical practice nurses' vaccination in a hospital setting, on reducing infection transmission. **Methodology:** a Scoping Review will be conducted following the Joanna Briggs Institute methodology. The research will be carried out in three databases: PubMed, Web of Science, and EBSCO, including studies published in english, portuguese, and spanish, over the past five years. The mnemonic population, concept, and context will be used to define inclusion criteria. Studies selection, extraction and data synthesis will be performed by three independent reviewers, following the Prisma 2020 assessment recommendations. Any discrepancies in data extraction will be resolved by consensus among the researchers. The quality of the selected articles and the risk of bias will be analyzed. **Conclusion:** to contribute to the dissemination of knowledge demonstrating the effectiveness of vaccination and its impact on reducing infection transmission, ensuring the safety of both patients and nurses.

Keywords: vaccination, nurses, infectious disease transmission, professional to patient, hospital

RESUMEN

Marco contextual: las infecciones asociadas a la prestación de cuidados de salud representan un desafío significativo afectando miles de enfermos, llevando a hospitalizaciones prolongadas con un aumento de la mortalidad. La vacunación debe verse como una herramienta esencial para la prevención de infecciones. **Objetivos:** mapear el impacto que la vacunación de los enfermeros en la práctica clínica en contexto hospitalario tendrá en reducir la transmisión de infecciones. **Metodología:** desarrollo de Scoping Review, según metodología Joanna Briggs Institute. La búsqueda se llevará a cabo en tres bases de datos: Pubmed, Web of Science, EBSCO, envolviendo estudios publicados en inglés, portugués y español, en los últimos cinco años. Se utilizará la mnemónica población, concepto y contexto, para definir criterios de inclusión. La selección de los estudios, extracción y síntesis de datos serán desarrolladas por tres revisores independientes y realizadas de acuerdo con recomendaciones del Prisma Evaluación 2020. Cualquier desacuerdo en la extracción de datos se resolverá por consenso entre investigadores. Serán analizados la calidad de los artículos seleccionados y riesgo de sesgo. **Conclusión:** contribuir para difundir conocimientos que demuestren la efectividad de la vacunación y el impacto que tiene en reducir la transmisión de infecciones, garantizando la seguridad del enfermo y enfermeros.

Palabras clave: vacunación, enfermeros, transmisión de enfermedad infecciosa de profesional a paciente, hospitales

Autor de Correspondência:

Mariana Borlido
mariana_borlido@hotmail.com

Como referenciar:

Borlido, M., Mota, D., Santos, V., Borlido, V., Santos, C., & Rocha, M. (2025). Impacto da vacinação dos enfermeiros na transmissão de infeções: protocolo *scoping review*. *Suplemento de Atas da Revista de Investigação & Inovação em Saúde da VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde*, 2.

Recebido: 24/03/2025
Aceite: 05/06/2025

INTRODUÇÃO

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) representam um desafio global significativo, afetando milhões de pessoas anualmente e contribuindo para o aumento da morbilidade e da mortalidade. Os enfermeiros, como principais prestadores de cuidados, desempenham um papel crítico na prevenção e controlo da transmissão destas infeções (Pless et al., 2017).

Os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, encontram-se potencialmente expostos à transmissão de doenças infeto contagiosas que podem ser prevenidas através da vacinação (Yu et al., 2019).

A vacinação surge como uma intervenção de saúde pública fundamental, utilizando medicamentos preparados a partir de microrganismos (vírus ou bactérias) ou de informação genética, com o objetivo de estimular uma resposta imunológica protetora contra uma ou mais doenças infetocontagiosas. É por isso reconhecida como uma das estratégias mais eficazes e seguras para a prevenção de diversas doenças transmissíveis (Ordem dos Farmacêuticos, 2023).

Deste modo, para além da proteção individual, a vacinação promove a imunidade de grupo, que protege não só os indivíduos vacinados, como também aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde como os recém-nascidos ou os indivíduos imunocomprometidos.

Os utentes com o sistema imunológico comprometido apresentam uma maior vulnerabilidade a infeções devido a disfunções imunológicas, resultantes da progressão da doença e do uso de terapias

imunossupressoras. A imunização de contactos próximos, nomeadamente dos profissionais de saúde, constitui uma estratégia essencial para reduzir a transmissão de patógenos e reduzir o risco de transmissão para estes utentes (Villena & Durán, 2020).

Desta forma, a vacinação representa um investimento essencial na saúde, contribuindo para a redução de custos associados ao tratamento e às complicações das doenças infeto contagiosas (Balau, 2024).

Além da economia de recursos, a vacinação é a forma mais efetiva da prevenção de infeções, e estudos correlacionais mostram que quanto maior a taxa de vacinação contra a *influenza* nos profissionais de saúde, menor é a taxa de *influenza* nosocomial em unidades de cuidados críticos (Hassan et al., 2022)

A monitorização contínua da taxa de vacinação é essencial para avaliar o impacto dessas recomendações e compreender a evolução da adesão entre os profissionais de saúde. De acordo com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2025), dados obtidos desde o início da época 2024/2025 indicam um aumento na cobertura vacinal em comparação com a época anterior. Relativamente aos profissionais de saúde em contato direto com os utentes, a taxa de vacinação observada foi de 49.7%, o que traduz um incremento de 3,85 pontos percentuais em relação à temporada anterior.

De salientar que os enfermeiros, pela sua proximidade com a população, desempenham um papel crucial na promoção da vacinação e na construção da confiança da comunidade. No entanto, a hesitação ou insegurança dos enfermeiros em relação à vacinação pode influenciar negativamente a sua recomendação e

adesão (Yu et al., 2019).

A decisão de adesão à vacinação contra a *influenza* e a COVID-19 é influenciada por fatores intrínsecos aos profissionais de saúde. Estudos apontam que a falta de conhecimento, preocupações com efeitos secundários, receio da administração e questões de segurança são motivos comuns para a hesitação vacinal (Colaprico et al., 2022; Filipe, 2012).

Apesar da ampla disponibilidade de informação científica e conhecimento sobre a imunização, muitos profissionais de saúde continuam a apresentar resistência à vacinação e vulnerabilidade imunológica. Diversos fatores contribuem para esse comportamento, contudo, destaca-se a falta de políticas institucionais eficazes nesse domínio (Hibberd, 2025).

A infeção por *influenza*, entre os profissionais de saúde contribui para o absentismo laboral comprometendo o normal funcionamento do sistema de saúde. No entanto, essa problemática pode ser atenuada pela vacinação. Um estudo realizado demonstrou que instituições de saúde onde a taxa de vacinação dos profissionais superava os 60%, apresentavam uma menor mortalidade associada à *influenza*, em comparação com aquelas onde a taxa de vacinação era inferior a esse limiar (Hibberd, 2025). O absentismo laboral entre enfermeiros tem sido associado à não adesão à vacinação (Samyn et al., 2021).

Perante esse cenário Hibberd (2025), destaca que todas as instituições hospitalares e unidades de prestação de cuidados diretos aos utentes, devem desenvolver e implementar uma política abrangente de imunização para os profissionais de saúde. Essa política deve descrever claramente o risco de

exposição a doenças evitáveis por vacinação. Além disso, defende que novos funcionários devem apresentar um registo atualizado do seu esquema vacinal antes do início da atividade laboral, e que os trabalhadores em funções, devem ser submetidos a uma revisão anual para assegurar a atualização do esquema vacinal.

Um outro estudo conduzido num hospital asiático, mostra que os profissionais de saúde frequentemente solicitam licença médica por doença respiratória e que em média, esta licença estende-se por um período de 4.3 dias (Hassan et al., 2022).

Importa salientar, que a transmissão de doenças infecciosas ocorrem independentemente da presença de sintomatologia clínica evidente, sendo que aproximadamente 25% dos profissionais de saúde são classificados como portadores assintomáticos. Além disso, entre 60% a 80% dos profissionais continuaram a exercer funções mesmo com sintomas de doença. Para concluir, um estudo demonstra que a prevenção da transmissão da *influenza* é viável através da vacinação, a qual nos adultos saudáveis reduz a morbidade entre 70 a 90%. Assim, a vacinação representa o meio mais eficaz para prevenir a doença e minimizar o seu impacto (Mestre et al., 2024).

Em Portugal, embora a vacinação contra a *influenza* e a COVID-19 não esteja incluída no Programa Nacional de Vacinação, é fortemente recomendada para os profissionais de saúde, com orientações da Direção-Geral da Saúde (2024).

Desta forma, foi realizada uma pesquisa preliminar na *Joanna Briggs Institute (JBI) Database of Systematic Reviews and Implementations Reports*, na *PubMed*, na *Web of Science* e *EBSCO*, não tendo sido encontradas

revisões da literatura (publicadas ou em elaboração) sobre a temática em estudo.

Esta revisão, pretende assim, responder à seguinte questão de investigação: A vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem impacto na redução da transmissão de infeções?

Objetivos

Mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções.

METODOLOGIA

Uma *Scoping Review* segundo Amendoeira et al. (2021), é uma síntese de evidência que identifica e mapeia o grau de evidência disponível num determinado tópico, campo, conceito ou questão muitas vezes independente da fonte (pesquisa primária, revisões, evidência não empírica) dentro ou através de contextos particulares.

Desta forma, pretendemos desenvolver uma *Scoping Review* segundo a metodologia *JBI*, com o objetivo de mapear o impacto que a vacinação dos enfermeiros da prática clínica em contexto hospitalar tem na redução da transmissão de infeções.

No presente estudo, para a definição dos critérios de elegibilidade, ter-se-á em consideração a mnemónica PCC (população, conceito e contexto). Assim serão incluídos estudos que: a) no que diz respeito aos participantes englobam-se enfermeiros vacinados com a vacina influenza e/ou COVID-19 e não vacinados, b) em relação ao conceito, este traduz-se pela relação entre a vacinação e a transmissão de infeções dentro das instituições de saúde, c) quanto ao contexto

iremos englobar o contexto hospitalar. Serão incluídos estudos primários, quantitativos e qualitativos e revisões da literatura, excluindo-se trabalhos publicados em congressos (formato comunicação oral e/ou pósteres), editoriais e cartas ao editor.

A seleção dos estudos, extração e síntese de dados será realizada por três revisores independentes. Será conduzida segundo as recomendações *Prisma 2020 assessment* e apresentadas pelo *Prisma flow diagram* - realizada em quatro etapas: a primeira por duplicados, a segunda título e resumo, a terceira por texto integral e a quarta etapa por referências bibliográficas dos artigos incluídos. Este protocolo está registado na plataforma *Open Science Framework (OSF)*, <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HSB3T>.

Relativamente à pesquisa será utilizada equação de pesquisa:

((Vaccination) or (Immunization) or (vaccines) AND (nurse) or (nurses) AND (influenza vaccine) AND (COVID-19 vaccines) AND (Vaccine hesitancy) AND (Infectious Disease Transmission, Professional-to-Patient)) em três bases de dados: *Pubmed*, *Web of Science* e *EBSCO*. Serão englobados estudos publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos, nomeadamente de 01 de janeiro de 2020 a 01 de janeiro de 2025.

Ambos os revisores irão extrair independentemente os dados do estudo para uma folha de cálculo preparada (*Excel®*, *Microsoft Corporation, Redmond, WA*) (Tabela 1). Os dados consistirão no último nome do primeiro autor, data de publicação, país de origem, língua, objetivo principal, método, tamanho da amostra, género, idade, período/tempo de estudo, país em estudo, fonte de dados e conceitos relevantes.

Tabela 1

Instrumento desenvolvido pelos investigadores para seleção de dados

Seleção de dados	
Último nome do primeiro autor	
Data de publicação	
País de origem	
Língua	
Objetivo principal	
Método	
Tamanho da amostra	
Género	
Idade	
Período / tempo de estudo	
País em estudo	
Fontes de dados	
Conceitos relevantes	

Quaisquer divergências na extração de dados serão resolvidas por consenso entre os dois investigadores que extraíram os dados, com a participação de um terceiro investigador. A qualidade dos artigos selecionados será validada pela aplicação da *STROBE checklists* e o risco de enviesamento será assegurado pela inclusão de estudos apenas relacionados com a vacinação de enfermeiros na prática clínica em contexto hospitalar e vacinados com a vacina da *influenza* e da COVID-19.

CONCLUSÃO

Os enfermeiros, no exercício das suas funções, estão constantemente expostos a agentes infecciosos. A vacinação destes profissionais assume, por isso, um papel crucial na redução do risco de contrair doenças e das suas potenciais complicações.

A vacinação dos enfermeiros contribui ainda para interromper a cadeia de transmissão de doenças infecciosas, protegendo os indivíduos mais vulneráveis.

Desempenhando um papel fundamental na promoção

da saúde e servindo de exemplo para a população, a vacinação deve ser encarada pelos enfermeiros como um compromisso ético e profissional.

As doenças infecciosas podem levar ao absentismo laboral, afetando a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos doentes e sobrecarregando os sistemas de saúde com custos adicionais. A vacinação surge, assim, como uma medida essencial para proteger tanto os enfermeiros como os indivíduos e a comunidade em geral.

No âmbito da investigação, espera-se que esta revisão motive a formulação de questões específicas que justifiquem o desenvolvimento de novas revisões sistemáticas da literatura. Pretende-se, desta forma, contribuir para a divulgação de conhecimento que demonstre a eficácia da vacinação e o seu impacto na redução da transmissão de infeções, garantindo a segurança dos utentes e dos profissionais de saúde.

Aprovação pela Comissão de Ética

Não aplicável.

Financiamento

O estudo não recebeu financiamento.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amendoeira, J., Silva, M., Ferreira, R., & Dias, H. (2021). *Tutorial revisão sistemática de literatura – a scoping review*. Escola Superior de Saúde - Politécnico de Santarém. https://www.ispsn.org/sites/default/files/documentos-virtuais/pdf/tutorial_scoping_review_nov_2021_pt_ja.pdf

Balau, C. (2024, 23 de abril). *A importância da vacinação*. Ordem dos enfermeiros Sul. <https://www.ordemenfermeiros.pt/sul/noticias/contudos/a-importancia-da-vacinaçao/>

Colaprico, C., Ricci, E., Bongiovanni, A., Imeshtari, V., Barletta, V., Manai, M., Shaholli, D., Marte, M., Serruto, P., & La Torre, G. (2022). Flu vaccination among healthcare professionals in times of COVID-19: knowledge, attitudes, and behavior. *Vaccines*, *10*(8), 1341. <https://doi.org/10.3390/vaccines10081341>

Direção-Geral da Saúde. (2024). *Norma n.º 005/2023 de 13/09/2023 atualizada em 12/01/2024*. Campanha de Vacinação Sazonal contra a COVID-19: Outono-Inverno 2023-2024. <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-0052023-de-13092023-atualizada-a-12012024-pdf.aspx>

Filipe, C. S. S. (2012). *Adesão à vacina contra a gripe: motivações dos enfermeiros* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa-Instituto de Ciências da Saúde]. Veritati - Repositório Científico e Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <http://hdl.handle.net/10400.14/13975>

Hassan, M., Shirin, T., Rahman, M., Alamgir, A., Jahan, N., Biswas, M., Khan, S., Basher, M., Islam, M., Hussain, K., Rabbany, M., Haque, M., Chakraborty, S., Parvin, S., Rahman, M., & Chowdhury, F. (2022). Seasonal influenza vaccine uptake among healthcare workers in tertiary care hospitals, Bangladesh: study protocol for influenza vaccine supply and awareness intervention. *BMC Public Health*, *22*, 1819. <https://doi.org/10.1186/s12889-022-14182-w>

Hibberd, P., Weller, P., & Mitty, J. (2025). Immunizations for health care providers. *UpToDate*. https://www.uptodate.com/contents/immunizations-for-health-care-providers?search=immunizations%20for%20health%20care%20providers&source=search_result&selectedTitle=1%7E150&usage_type=default&display_rank=1#H4539759

Mestre, P., Troper, K., Pinela, A., Lima, A., & Martinho, T., (2024). Determinantes comportamentais dos profissionais de saúde na adesão à vacina contra influenza. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional Online*, *17*. DOI: [10.31252/RPSO.28.03.2024](https://doi.org/10.31252/RPSO.28.03.2024)

Ordem dos Farmacêuticos. (2023, 27 de dezembro). *Vacinação: conheça a sua importância, os mitos e os factos*. <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/artigos/vacinacao-conheca-a-sua-importancia-os-mitos-e-os-factos/>

Pless, A., McLennan, S., Nicca, D., Shaw, D., & Elger, B. (2017). Reasons why nurses decline influenza vaccination: a qualitative study. *BMC Nursing*, *16*, 20. <https://doi.org/10.1186/s12912-017-0215-5>

Samyn, M., Van Hal, G., Vandevijvere, H., & Van Damme, P. (2021). The influenza vaccine for nursing and care professionals at emergency services in Flanders. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*, *17*(8), 2719–2722. <https://doi.org/10.1080/21645515.2021.1894062>

Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2025, 12 de fevereiro). *Resultados da última vaga do Vacinómetro revelam que 85.1% dos portugueses com 85 ou mais anos de idade já terão sido vacinados*. <https://www.sp.pneumologia.pt/noticias/resultados-da-ultima-vaga-do-vacinometro-revelam-que-851-dos-portugueses-com-85-ou-mais-anos-de-idade-ja-terao-sido-vacinados>

Villena, R., & Durán, L. (2020). Inmunizaciones en niños, adolescentes y adultos inmunosuprimidos. *Revista Médica Clínica Las Condes*, *31*(3), 304-316. <https://doi.org/10.1016/j.rmcl.2020.03.003>

Yu, J., Ren, X., Tian, K., Feng, L., Li, Z., Ye, C., Song, Y., & Cowling, B. J. (2019). Influenza vaccination coverage among registered nurses in China during 2017-2018: an internet panel survey. *Vaccines*, *7*(4), 134. <https://doi.org/10.3390/vaccines7040134>